



A Voz do Redentor

Boletim Informativo da Paróquia Cristo Redentor
Rio de Janeiro No. 21

Tel. 2558-5179
Março de 2006

A Voz do Pároco



Pe. Adam Folta SVD

Quaresma

Neste ano, o primeiro dia de março coincide com a abertura oficial do Tempo da Quaresma. São 40 dias especiais de preparação para o evento maior na nossa vida de católicos, o Domingo da Páscoa. Sem dúvida podemos afirmar que a Quaresma encontra na Páscoa o sentido que a justifica. Para chegar à plena disposição que possibilite a transformação radical de nossa vida, todos devemos passar pela estrada quaresmal na subida para Jerusalém, via ascese, penitência e conversão, que devem ser palavras chaves neste período. Deste modo, vamos, de modo prático, renovar os nossos compromissos batismais, fazendo morrer dentro de nós o "homem velho", para nossa identificação com "homem novo", segundo Cristo.

CF: "Fraternidade e Pessoas com Deficiência".

A Conferência dos Bispos do Brasil nos oferece uma modalidade concreta de nosso assemelhar-se ao Cristo, via solidariedade e fraternidade com os portadores de deficiência. Uma entre quatro famílias brasileiras tem alguém que é portador de uma deficiência (seja ela mental, visual, auditiva, motora...), existe, portanto, um vasto trabalho de conscientização e de gestos concretos para aliviar a vida desses nossos irmãos. Ninguém pode esquivar-se!

Entrosamento e engajamentos nos trabalhos da nossa paróquia:

Precisamos aderir à rica liturgia da Quaresma e da Semana Santa, sem deixar de sermos abertos a diversos projetos em prol da vida na nossa paróquia. As pastorais e os movimentos esperam o seu apoio. Conheça-as, apóie-as, seja membro ativo das pastorais e movimentos. Quem estiver apoiado em Deus, necessariamente vencerá as maiores dificuldades: "Se Deus é por nós, quem será contra nós?" (Rom 8,31)



Anunciação do Senhor

25 de março - Solenidade
A festa tem sua origem no século VI. Podemos até afirmar que é tão antiga como a devoção a Nossa Senhora. Os primeiros cristãos lembravam as palavras do Arcanjo Gabriel e da prima Isabel. O caráter mariano desta solenidade tem seu reflexo nos antigos livros da liturgia romana. A festa é celebrada nove meses antes do nascimento de Jesus. É síntese e ponto culminante da expectativa messiânica dos hebreus.

O conteúdo da anunciação diz respeito ao Messias e à sua mãe. Quem vai nascer dela é o Filho de Deus. Por isso ela será chamada Mãe de Deus. Maria reconhece nas palavras do anjo os termos proféticos que prenunciam a revelação do Messias. No momento da anunciação, Maria é a mais alta expressão da expectativa de Deus e do messianismo no Antigo Testamento. (Conf. M. Sgarbossa e Luigi Giovannini, "Um santo para cada dia". Ed. Paulus, 1996, p. 94)

Participe da Vida Paroquial



Continuam as inscrições para a Catequese, todo sábado, no centro paroquial, das 8 h 30 min às 10 h 30 min.



O curso de preparação para a Crisma terá início no 2º domingo de março, dia doze, às 16 h, no salão paroquial.



Nas sextas-feiras da Quaresma participe da Via Sacra, logo após a Missa das 18 h



Visite a Livraria Paroquial. Atendimento de terça a domingo.

Quaresma

Sua morte,
Senhor Jesus,
é minha vida.



Padre Vitus Gustama, SVD

A Quaresma atual é o resultado de um progresso evolutivo ao longo da história do cristianismo. Os primeiros cristãos dos primeiros tempos tinham uma consciência plena sobre o sentido profundo da Páscoa na sua vida e missão, pois a realidade da morte-ressurreição de Cristo é o centro de convergência da história e o vértice supremo de sua vida. Sem a ressurreição, a vida humana não teria futuro e consequentemente o homem cairia no hedonismo totalmente desenfreado do presente. Por causa da sua suma importância, eles reservaram a partir do século II um domingo particular para celebrar a ressurreição do Senhor. Mas para ser uma celebração digna, fizeram a preparação espiritual através da oração e do jejum durante dois dias. Este jejum se estendeu a toda a semana no século III. A partir do século IV foi elevado para quarenta o número dos verdadeiros dias de jejum contando a partir da Quarta-feira de Cinzas como início da Quaresma (*caput ieiunii* ou *caput quadragesimae*). Para os cristãos na época o jejum era considerado como meio para fortalecer a oração. São Nilo o expressou com muita precisão: "A oração de quem jejua é semelhante a uma jovem água que se equilibra no ar, ao passo que a oração do desregrado, agravada no comer e no beber, tende para baixo". Com a prática de jejum durante quarenta dias desejava-se imitar a Jesus que jejuou durante quarenta dias no deserto depois de seu batismo no Jordão (Mt 4,2; Lc 4,1s).

A palavra "Quaresma" vem do Latim *quadragesima* que significa quarenta dias, para designar o período de quarenta dias, a partir da Quarta-feira de cinzas, que antecede a festa central do cristianismo que é a Páscoa. A duração de quarenta dias se baseia sobre o número quarenta na Bíblia. O número "quarenta" simboliza a totalidade ilimitada, como uma geração ou idade de uma pessoa (Gn 25,20); é associado também com longos períodos de sofrimento e com a duração de fases sucessivas do plano salvífico de Deus. O número "quarenta" indica o tempo em que tem de superar-se a provação (At 1,3; Dt 8,2). O período de quarenta (dias ou anos) sempre acontece antes de um fato importante. Por isso, fala-se na Bíblia dos 40 dias e noites de dilúvio antes de fazer uma nova aliança com Deus (Gn 7,12. 17), dos 40 anos da peregrinação do povo hebreu no deserto antes de chegar à terra prometida (Ex 16,35), dos 40 dias de Moisés na montanha jejuando antes de receber o decálogo (Ex 34,28; 24,18; Dt 9,9) e dos 40 dias e noite de Elias no monte Horeb (1Rs 19,8). O próprio Jesus jejuou durante quarenta dias no deserto antes de iniciar sua missão pública (Mc 1,13; Mt 4,2; Lc 4,2). A Páscoa é um acontecimento central para a vida e a missão dos cristãos e por isso, são importantes os quarenta dias de preparação.



Portanto, apesar da sua evolução na história do cristianismo, a Quaresma sempre tem o mesmo objetivo: a preparação para a Páscoa, festa das festas para os cristãos, pois celebra-se a ressurreição do Senhor Jesus e consequentemente a nossa ressurreição. Isto quer dizer que a Quaresma somente tem sentido e deve ser direcionada e interpretada a partir da ressurreição do Senhor (Páscoa). A ressurreição do Senhor quer nos dizer que a vida humana tem futuro para quem o merece e que este futuro já começou no presente. A Quaresma prepara e treina o homem que tem fé para sair do círculo triste e limitado dos seus objetivos para tomar parte com Jesus no mistério da redenção. É o tempo no qual o cristão toma consciência da graça a um alto preço, ou seja, do quanto a sua salvação custou a Deus. A cruz é o preço do pecado e da libertação do homem. Podemos dizer que a Quaresma é colher a potência vital da cruz e da morte de Jesus na cruz, porque naquela cruz e por meio daquela morte chegou até nós a vida. Por isso, a morte e a ressurreição do Senhor é nossa vida e nosso futuro. A cruz de Jesus me liberta do medo de morrer que carrego dentro de mim, pois a cruz tem um poder libertador. Precisamente, essa libertação interior é que faz explodir a graça de Deus.

Por tudo isso, eu não posso desperdiçar os quarenta dias de retiro espiritual para celebrar minha vitória e minha ressurreição com tantos outros irmãos da mesma jornada fazendo muita oração, muito jejum e muita caridade para os irmãos mais necessitados.

Campanha da Fraternidade

A Campanha da Fraternidade, desenvolvida no período quaresmal – começa na quarta-feira de cinzas – é uma proposta de evangelização intensa. Organizada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, propõe, a cada ano, aos cristãos e a toda sociedade, um aspecto específico e prático da vivência da comunidade. Este ano, ela tem como tema FRATERNIDADE E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, e como lema LEVANTA-TE E VEM PARA O MEIO, tirado de uma passagem de São Marcos, em que Jesus cura um homem de mão atrofiada, que estava na sinagoga (Mc 3,3).

Em 2006 traz ao centro da nossa atenção as pessoas com deficiência, que são frequentemente vítimas de preconceito e de discriminação, sobretudo num ambiente cultural que tende a marginalizar e excluir os que têm menos capacidade individual de competir com os outros e de se afirmar social e economicamente. É a ocasião para uma grande tomada de consciência para as condições, geralmente não fáceis, vividas pelas pessoas com deficiência, e para desencadear muitas iniciativas de valorização efetiva delas.

Também é uma forma de arrecadação de recursos. Neste ano, o Dia Nacional da Coleta da Solidariedade será domingo, nove de abril. Os recursos arrecadados serão destinados para a formação, produção de materiais, articulações para conquista de direitos e projetos de geração de renda, indo 60% do total arrecadado para o Fundo Diocesano de Solidariedade e 40% para o Fundo Nacional de Solidariedade. Também serão aceitas contribuições através do Banco do Brasil, Ag. 3475-4, c/c 35900-9 e Bradesco Ag. 0484-7, c/c 66000-0.



Parabéns, mulher!

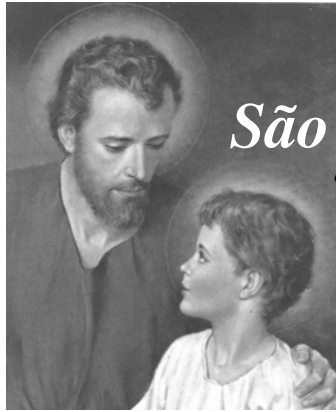
Em 1857, mulheres de uma fábrica de tecidos em Nova Iorque se rebelaram contra suas condições de trabalho. Mas a rebelião foi contida de forma violenta, culminando com a morte de 129 tecelãs, que morreram carbonizadas dentro da fábrica. Anos depois, para homenagear essas operárias e marcar um dia de luta feminina a ONU decretou o **oito de março: Dia Internacional da Mulher!**



Alguns números retratam a realidade:

- de 1981 a 1998, o crescimento das mulheres economicamente ativas no país foi de 111%. E representa hoje 41% da população economicamente ativa, com 30 milhões de mulheres no mercado de trabalho.
- dentre os estudantes do 2º grau e de ensino superior, 57% são mulheres.
- 25% das brasileiras são vítimas constantes de violência no lar. Em apenas 2% dos casos, o agressor é punido e, em cerca de 70%, esse agressor é o marido ou companheiro.
- Cerca de 40 milhões de mulheres que ocupam o mercado de trabalho, formal ou informal, também desempenham ou gerenciam atividades domésticas.

Por isso, na verdade, a mulher não precisa de um dia específico, de uma data pré-estabelecida, "o seu dia", são todos os dias, pois estão vivas e são atuantes independentemente de dia! A toda Mulher que generosamente se esforça por defender a Família, como uma relação estável e duradoura, alegre e aberta à vida, consciente de que a Família - contra todos os ventos e marés - continua a ser um Grande Projeto de Amor, um compromisso livre e voluntário, uma entrega certamente com riscos, mas sem limites e capaz de preencher e dar sentido à vida inteira, toda a nossa admiração e carinho!



(19 de março)

Não é por acaso que José é chamado de "Homem Justo". Justiça para nós significa dar a alguém o que é dele. Mas como cristãos não basta sermos justos. Temos que ser caridosos também, pois a caridade significa "dar a alguém o que é meu". Ser justo biblicamente significa seguir ou viver de acordo com as leis de Deus. O justo na Bíblia é aquele que sabe olhar para Deus e o resultado deste olhar é ordenar a vida segundo os ditames da vontade de Deus. José é realmente uma figura ideal do homem agradável a Deus e atrai a simpatia dos homens.

Por isso, não é de admirar que o Papa João XXIII tenha declarado São José como Patrono da Igreja. Ser patrono ou protetor significa não somente ser guarda ou protetor, mas também modelo e guia no seguimento de Cristo.

Para que sejamos justos para com os outros, temos que ser justos diante de Deus, a exemplo de São José. Por tudo isso, que ele interceda por nós, pela nossa vida mais justa, para que sejamos mais irmão na convivência com os outros. Assim seja!

Doação para a Catequese

A Coordenação da Catequese agradece às firmas SINERGIA Estudos e Projetos Ltda, LIVRE Consultoria Assessoria e Sistemas Ltda, VIA INTELIGENTE Estudos e Projetos, ROCA Estudos e Projetos Ltda, TRANSPOR Consultoria em Transporte e Trânsito Ltda e PROATIVA Estudos e Projetos Ltda, que, através do Sr. Willian Alberto de Aquino Pereira, doaram farto material escolar a ser utilizado durante o ano na sublime tarefa de educação religiosa na Paróquia.

As referidas firmas doam, sistematicamente, material escolar à diversas instituições educacionais carentes, de forma a suprir suas necessidades primárias

Em favor da VIDA

Não nos iludamos. Está se tornando, cada dia, mais uma guerra silenciosa que, aos poucos, vai ficando mais aberta: a guerra daqueles que são a favor da morte contra aqueles que são a favor da vida e vice-versa. Isso passa pelo assunto droga, aborto, venda de armas, bandido versus vítima, direitos humanos de vítima e de bandido.

De um lado, aqueles que acreditam que o bandido deve ser morto. Matou, deve morrer, ou os que acreditam que o bebê, que ainda não nasceu, mas que trará qualquer dificuldade para a família, deve e pode ser abortado. Falemos hoje sobre o aborto.

É claro que fica feio falar em assassinato de bebê, por isso chamam esse bebê de feto, ou de embrião, na tentativa de explicar que ainda não é um ser humano. Pode morrer porque é só um pedacinho de carne...

Mas estamos falando de bebê, de filho de homem e de mulher que, se deixássemos viver, seria um ser humano... Por um lado, organizações internacionais em cada país defendem para a mulher o direito de abortar. Se não querem o filho, não têm que tê-lo. Pelo outro lado, com coragem e teimosia, a Igreja Católica paga um preço altíssimo sendo sempre deturpada e criticada em certa mídia poderosa, por defender o direito do embrião, do feto, do bebê: ser humano em potencial, concebido tem o direito de ver a luz.

A briga vai ficando cada dia mais sofisticada, porque os que advogam o direito de tirar um feto utilizam os meios de comunicação social com todo o poder econômico e político de que dispõem. São grupos altamente organizados. Sabem usar a mídia e decretam que quem defende um feto é ultrapassado e conservador. Admiram quem conserva feto e filhote de foca e de baleia, chamam-nos de ecologistas. Mas condenam quem tenta salvar um feto humano. A estes chamam de retrógrados.

Por um lado, há os que tentam mostrar a Igreja Católica como retrograda, ultrapassada e incapaz de compreender os novos tempos e atacam os bispos e padres que defendem a vida a qualquer preço como pessoas trogloditas. Do outro lado, está a Igreja Católica e muitas Igrejas ao lado dela, brigando cada uma com suas convicções, pelo direito de nascer daquele que foi concebido. A luta vai crescer. É um item de vida e de morte, literalmente falando.

Pe. José Fernandes de Oliveira

Extraído do "Mensageiro de Sto. Antônio, Setembro, 2005, p. 17".



Pastoral da Terceira Idade

O grupo Feliz Idade reinicia suas atividades no dia oito de março. A reunião começará às 15 horas, no Salão Paroquial.

Você que ainda não faz parte do grupo é convidado a vir para enriquecer nossos encontros. Desenvolvemos atividades diversas, como: tardes de reflexão, palestras, passeios, festas, etc.

Sorria!(também)



Responda, ou pesquise:

Quem pertence à Igreja Católica?



Vister Armarinho e Bazar

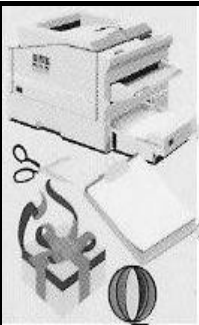
42 anos vestindo gerações

**Cama, Mesa, Banho, Lingerie,
Roupa Infantil, Meias, Camisas, etc.**

Zorba – Lupo – Buddemeyer – Hering – Altenburg

Tel.: 2265-1495 TelFax: 2225-7312

Rua General Glicério, 224 Loja B – Laranjeiras



PAPELARIA JARDIM LARANJEIRAS

•Artigos Escolares •Brinquedos •Presentes
•Revelação Fotográfica •Cópias Coloridas e PB
•Encardenações •Plastificação

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO

Rua General Glicério, 224 Lj A 2225-2008 / 2285-2942

ACADEMIA PARA A FAMÍLIA.

crianças • jovens • adultos

*Ginástica Localizada • Hidroginástica
Yoga • Pilates • Condicionamento Físico
Musculação • Natação* • Judô • Capoeira
Futsal • Ballet e muito mais...*

* a partir dos 6 meses

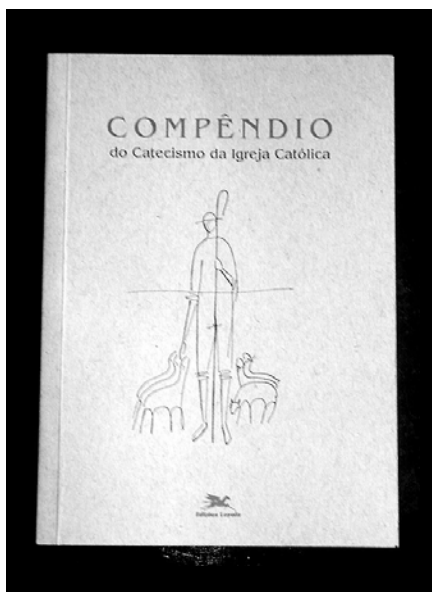


Rua das Laranjeiras, 543 • Telefax: 3235 2360 • mirasport@mirasport.com.br

Pergunta de fevereiro:

Você conhece o Compêndio do Catecismo da Igreja Católica?

Bom, cada um tem sua resposta; mas vejamos como é apresentado pelo papa Bento XVI:



“O Compêndio, que agora apresento à Igreja universal, é uma síntese fiel e segura do Catecismo da Igreja Católica. Ele contém, de maneira concisa, todos os elementos essenciais e fundamentais da fé da Igreja, de forma a constituir, como desejara o meu Predecessor, uma espécie de vademecum, que permita às pessoas, aos crentes e não crentes, abraçar, numa visão de conjunto, todo o panorama da fé católica.

Ele espelha fielmente na estrutura, nos conteúdos e na linguagem o Catecismo da Igreja Católica, que encontrará nesta síntese uma ajuda e um estímulo para ser mais conhecido e aprofundado.

Em primeiro lugar, confio esperançoso este Compêndio a toda a Igreja e a cada cristão para que, graças a ele, se encontre, neste terceiro milênio, novo impulso no renovado empenhamento de evangelização e de educação na fé, que deve caracterizar cada comunidade eclesial e cada crente em Cristo, em qualquer idade e nação.

Mas este Compêndio, pela sua brevidade, clareza e integridade, dirige-se a todas as pessoas, que, num mundo caracterizado pela dispersão e pelas múltiplas mensagens, desejam conhecer o Caminho da Vida, a Verdade, confiada por Deus à Igreja do Seu Filho.”

Se você ainda não tem o seu, adquira-o nas livrarias católicas.